**UTILIZAÇÃO DE FISIATRIA PARA REABILITAÇÃO DE PARESIA EM UM CANINO COM EXTRUSÃO DE DISCO**

Maria Vitória da Silva1, Marcos Vinicius Ramos Afonso2

E-mail: mariavitoriaptc@hotmail.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado, Departamento, Patrocínio, MG, Brasil; 2 Médico Veterinário, Centro Universitário do Cerrado, Departamento, Patrocínio, MG, Brasil;

**Introdução:** A reabilitação animal associada com outras técnicas integrativas vem ganhando força cada vez mais e é necessário se atentar a algumas raças predispostas a doenças ortopédicas/musculoesqueléticas. Características do indivíduo como o peso, raça, idade, alimentação e até mesmo o tipo de piso no ambiente e qual a intensidade do exercício feito são de extrema importância para avaliar e prescrever um plano de tratamento. As utilizações de técnicas de fisiatria auxiliam como tratamento adjuvante de enfermidades de cunho musculoesqueléticas, favorecendo para a melhora do quadro do paciente retorno das atividades físicas. **Objetivo:** Descrever sobre a utilização da fisiatria para reabilitação de paresia em um canino com extrusão de disco. **Metodologia:** Foi encaminhado para atendimento veterinário um canino adulto, sendo que o tutor relatava que o mesmo tinha perdido a capacidade de andar com os membros posteriores. Durante avaliação clínica foi observado que o mesmo apresentava paresia em membros posteriores, ausência de propriocepção e sensibilidade dolorosa. Desta forma foi solicitado a realização de tomografias para avaliação da coluna. Durante o exame foi observado a presença de extrusão de disco com compressão medular, sendo indicado a realização de fisioterapia. **Resultados:** Foram realizadas seis sessões de fisioterapia no animal com pequenos intervalos, sendo que com a utilização do mesmo o animal retornou a caminhar, entretanto, não conseguia manter a sustentação do peso. Após o término das sessões foram solicitados novos exames notando que ele apresentava no mesmo lugar da extrusão um material fibrosado que foi caracterizado como uma protusão de disco, com uma pequena compressão. Desta forma foi instituído o tratamento com analgésico sendo a Gabapentina na dose de 10mg/kg, seguido da mudança de fisioterapia para a utilização de laserterapia para auxílio na regeneração das fibras nervosas. Após algumas sessões pode ser observado melhora significativa no quadro do animal, sendo que agora o mesmo está conseguindo se locomover e se sustentar na posição quadrupedal. **Conclusão:** As técnicas de fisiatria auxiliam no tratamento de animais extrusão de disco, promovendo melhora clínica e retorno das atividades motoras.

**Palavras-chave:** Fisiatria. Paresia. Laminectomia. Acupuntura. Sustentação.